Obra na baía atrai projetos de R\$ 1,4 bi

Trabalhos de dragagem e derrocagem vão proporcionar retorno de navios de grande porte e 4 mil empregos no setor portuário

Ney Santana

rojetos que vão atrair investimentos de R\$ 1,4 bilhões e gerar quase 4 mil empregos. É o que as obras de dragagem e derrocagem (retirada de pedras) da baía de Vitória vão proporcionar ao setor portuário do Espírito Santo nos próximos três anos.

Com recursos de R\$ 95 milhões – R\$ 40 milhões do governo estadual e R\$ 55 milhões do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) –, o empreendimento permitirá aumentar o calado (profundidade) do canal de 10,5 para 14 metros.

Assim, o Porto de Vitória, por exemplo, poderá receber navios de até 244 metros, elevando seu volume de movimentação de carga.

"A cada centímetro a mais no canal, aumenta-se 40 toneladas por navio, ou seja, haverá um aumento de até 8 mil toneladas por embarcação", diz José Ricardo Ruschel, da Secretaria Especial de Portos, ex-presidente da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa).

Ele prevê "um incremento de até 200%" na movimentação do Porto de Vitória, após as obras na baía e a ampliação do cais – cujos trabalhos, orçados em R\$ 129 milhões, empregarão mais de mil pessoas e começarão também neste ano.

Só em 2008, a Codesa registrou um lucro líquido de R\$ 9,5 milhões, movimentando 7,5 milhões de toneladas no terminal.

INVESTIDORES

O aprofundamento do canal da



PORTO DE VITÓRIA, que poderá receber navios de até 244 metros

baía de Vitória vem atraindo investidores para o setor portuário.

Em Vila Velha, serão construídos dois novos portos para explorar a cadeia de petróleo e gás. Denominados Nisibra e Nova Holanda, os terminais estão orçados em R\$ 700 milhões.

Um terceiro, para atender ao setor metalmecânico, é reivindicado pela administração do município para a área onde hoje está o presídio da Glória (que será transferido para uma fazenda na zona rural do município. O custo total do investimento é de R\$ 500 milhões

Durante as obras dos portos – Nisibra e Nova Holanda começam em 2010 e o terceiro porto logo que o terreno for desocupado –, serão gerados 3 mil empregos.

"Além disso, é preciso dizer que, se os projetos não forem implantados, corremos sério risco de evasão de mercadorias para outros estados", lembra o secretário de Desenvolvimento Econômico de Vila Velha, Octaciano Neto.

PROJETOS DE PORTOS NO ESTADO

Três mil vagas em portos de Vila Velha

Vitória

SUPERPORTO DE PRAIA MOLE

- A SER construído anexo ao Porto de Tubarão, em Praia Mole, Vitória.
- PODERÁ aumentar a movimentação no Estado, dos atuais 300 mil contêneires/ano para mais de 1 milhão.
- SERÁ construído prioritariamente com recursos da iniciativa privada, mas para uso público.
- PROJETO: já há o estudo para contratar uma empresa que vai viabilizar o projeto executivo até o fim do ano.
- > PRAZO para as obras: 18 meses
- > INVESTIMENTO: R\$ 800 milhões
- > EMPREGOS: 1 mil diretos

Presidente Kennedy

PORTO DA FERROUS

> AFERROUS do Brasil pretende inves-

tir R\$ 9,9 bilhões para construir um porto de águas profundas e três usinas de pelotização no município.

- > EMPREGOS: 3 mil
- A PREVISÃO é de que as obras do porto comecem no 2º semestre de 2010, com operação para 2013.

Vila Velha

- A ENSEADA do Jaburuna vai ganhar três terminais portuários. Dois estão definidos: Nova Holanda e Nisibra.
- > O INVESTIMENTO é de R\$ 1,2 bilhão, com criação de 3 mil empregos.
- NOVA HOLANDA

 > TERMINAL privado, a ser construído pela Arara Azul, destinado a movi-
- às bases petrolíferas.

 > A ÁREA total é de 90 mil metros qua-

mentações principalmente de apoio

drados, com dois berços.

NISIBRA

- > TERMINAL privado, a ser construído pela empresa Exibiz, com uma área descoberta e quatro armazéns.
- O PROJETO prevê a construção de dois cais e três berços de atracação, heliporto, tanques de água potável e de óleo combustível, produtos químicos, gases e instalações diversas de apoio e administrativas. A área total é de 150 mil metros quadrados.
- PORTO-INDÚSTRIA: Trata-se de uma proposta da prefeitura ao governo do Estado para a construção de um terminal no estilo supply boat (navios de suprimentos para a área de metalmecânica).

Fonte: Prefeituras e empresas citadas.